

Editorial

por **Malcolm G. Duncan** (Editor do Boletim)

Ken Mastris, Presidente da Europa Uomo abre este número da Newsletter falando do ambicioso plano estratégico que será apresentado à próxima Assembleia Geral Anual em Hoorn (Países Baixos) para aprovação.

Grande parte deste número do Boletim será dedicado a diferentes opiniões sobre o valor e confiabilidade dos testes de rastreio PSA e sua possível substituição no futuro. Como anteriormente, os Estados Unidos da América continuam pouco convencidos quanto aos testes de PSA. Opinião contrária tem Roger Wotton, Presidente da Tackle (UK), o qual expressa a forte convicção de que ainda são válidos e continuam ainda a ser os testes aprovados para a detecção do cancro da próstata, pelo menos na Europa.

A organização Tackle (UK) elaborou 13 declarações de consenso sobre o teste de PSA em homens sem sintomas do cancro da próstata. Um dos problemas mais comuns é a pouca sensibilidade de alguns clínicos, por isso a organização Prostate Cancer UK tem em curso um projeto de 10 anos, apoiado pelo Professor Robert Wiston, cujo objectivo será instalar informações diretamente nos computadores dos médicos, a fim de aumentar a sua sensibilidade face á necessidade de rastrear os seus doentes a partir dos 45/50 anos de idade. Na verdade, estima-se que não mais de 8% dos homens britânicos nesta categoria de idade são aconselhados a passar por este teste, o que provavelmente contribui para que o cancro da próstata seja bastante elevado, daí resultando mortes anuais superiores a 10.000, provavelmente, causados principalmente pela detecção tardia.

Esperamos poder dispor em breve de um novo teste de rastreio mais fiável, e que traga a vantagem adicional de se poder saber se o cancro da próstata é de natureza latente ou agressivo.

Atualmente essa vantagem adicional requer uma biópsia de uma amostra de tecido prostático cuja gravidade é medida pela escala de Gleason.

Estará o rastreio tipo PSA na sua fase final?

Fonte: The Daily Mirror & Hot Sheet *US TOO00000*

Um novo exame de sangue foi desenvolvido e ainda está sujeito a testes finais, realizados por médicos italianos. Mas é já referido como muito superior e mais confiável que o atual PSA. Além de constatar a existência de um cancro na próstata, é capaz de diagnosticar se o mesmo é agressivo ou não, dependendo do baixo nível de testosterona no sangue. Um baixo nível indica um cancro agressivo que requer cirurgia de urgência, caso contrário a vigilância ativa é provavelmente mais adequada, pelo menos no seu início.

Atualmente a agressividade do cancro da próstata só pode ser medida por análise de uma amostra de tecido da próstata através de uma biópsia, que é conhecido como a classificação de Gleason.

Esta nova pesquisa também promete a possibilidade de prevenir o cancro da próstata no futuro.

Dr. Thorsten Bach, presidente do Projekt da EAU, enfatiza a necessidade de melhorar a informação aos doentes sobre a doença e seu tratamento, que muitas vezes é infelizmente

incompleta, devido à carga de trabalho do pessoal médico. Por essa razão criou um site informativo adequado www.patient.uroweb.org, que contém diretrizes da EAU e informação imparcial.

A coluna chamada "News Flash" contém várias outras novidades interessantes, como Farmacovigilância e a estratégia PRAC que garante a segurança de drogas e medicamentos; da ASCO (American Society of Clinical Oncology) recomendação final sobre Vigilância Activa, para evitar o excesso de tratamento; análise de fatores de risco de doenças cardiovasculares em sobreviventes de cancro da próstata de Vanderbilt; e os relatórios do Guardian de erros de diagnósticos feitos por um urologista australiano líder, que afetou pelo menos 40 doentes, o que levou à demissão de um executivo do sector da Saúde da Austrália do Sul; The American Journal of Clinical Oncology adverte contra um excesso de radiação; pesquisadores relataram que o uso de RNAs não-codificantes como biomarcadores vai levar a testes mais confiáveis e precisos para o cancro da próstata do que o teste de PSA corrente; US TOO Hot Sheet de Maio alerta para possíveis complicações relacionadas com biópsias de próstata divulgadas por pesquisadores da Mayo Clinic; o calvário frequente de doentes italianos com cancro; e, finalmente, o mais importante da ESO (Escola Europeia de Oncologia), que elaborou um site apropriado, onde os doentes com cancro da próstata poderão em breve encontrar o hospital especializado mais próximo no tratamento desta doença - www.prostatecancerunits.org. Este site também irá abranger outros países europeus. Nessas unidades hospitalares especializadas haverá uma equipe de especialistas de todos os tipos, urologistas, oncologistas, radiologistas, psicólogos etc., que serão pessoalmente envolvidos na definição do tratamento mais adequado, que pode ser apenas Vigilância Ativa, dependendo da natureza do cancro da próstata: latente ou agressivo.

O presidente da Tackle's (UK), Roger Wotton, fala da importância das comunicações e seu sucesso tanto com a imprensa e com vários órgãos governamentais, como o NHS e o Nice, bem como os seus constantes esforços para manter todos os seus mais de 80 centros, distribuídos por todo o país, prontamente informados sobre todos os assuntos.

Foi incluído um artigo muito interessante produzido por Marie-Anne van Stam, Cancer Institute Utrecht (NL), que alerta para os níveis mais elevados de ansiedade, depressão e até suicídio de doentes com cancro da próstata em comparação com a população em geral, e as formas e meios de neutralizar e resolver este dilema. Foram observados nas suas pesquisas alguns fatores de risco comuns: ser viúvo, ter um baixo nível sócio-económico, problemas de saúde geral, dores e dificuldades urinárias.

Incluimos um artigo de um doente, que faz uma abordagem completamente diferente. Ele fala de dilemas, que não ficam limitados ao cancro da próstata, e refere algumas importantes verdades sobre a reação de muitos homens, especialmente dos países latinos; faz ainda elogios a maioria das mulheres pela sua atitude prática para enfrentar doenças. Mostrando algum senso de humor, refere que, de acordo com médicos e psicólogos em particular, humor é um importante aliado em circunstâncias graves como as vividas por doentes da próstata.

Esperamos receber mais cartas de doentes que podem ajudar outras pessoas que sofrem de cancro da próstata a enfrentar a vida e a sua doença de forma mais realista.

De 3 associações nacionais, recebemos notícias sobre as suas atividades recentes. A Áustria falou de seus esforços para favorecer o desenvolvimento das associações da Europa Oriental; a República Checa informou-nos de suas muitas publicações informativas e educativas; e a FEFOC, Espanha, celebrou o seu 20º aniversário.

No último minuto, recebemos a notícia de uma nova terapia mais interessante desenvolvido por dois professores finlandeses, T. Kiljunen e T. Joensuu, da Cancer Center Docrates, Helsínquia, que promete alongar a sobrevivência de doentes que sofrem de cancro da próstata metastático e não por uma questão de meses, mas de anos.